

28/07/2015 - Prorrogação do prazo para fins de lixões não é ideal e PNRS deveria ser cumprida, acredita ABLP

Presidente da entidade apoiadora da ExpoLixo analisa efeitos da prorrogação do fim dos lixões – em votação no congresso – e adianta temas do 15º Senalimp, que acontece em paralelo às feiras organizadas pela Ecobrasil

Para o setor de coleta de resíduos, limpeza pública e gerenciamento de lixo e reciclagem, é hora de discutir rumos do mercado no Brasil. Mesmo que deputados e senadores articulem uma extensão do prazo para o fim dos lixões no país, as diretrizes estabelecidas na PNRS (Política Nacional de Resíduos Sólidos) devem ser cumpridas. Quem defende a ideia é João Giansesi Netto, presidente da ABLP – Associação Brasileira de Limpeza Pública, entidade apoiadora da 10ª ExpoSucata e suas feiras adjacentes, ExpoLixo, MercoApara, Reciclaplast, RCD Expo e MercoHydro. Os eventos acontecem simultaneamente de 18 a 20 de agosto no São Paulo Expo, antigo Centro de Exposições Imigrantes.

“Os municípios pressionaram para que houvesse prorrogação - explica Giansesi Netto - o projeto partiu do senado e quando o recesso parlamentar terminar será votado na câmara dos deputados. Mas a única parcela que pode se sentir confortável com essa prorrogação são as prefeituras, que alegam falta de recursos técnicos e financeiros, e pedem maior auxílio das entidades federais”.

No dia 1º de julho, o senado aprovou novos prazos para o fim dos lixões. Dependendo do tamanho do município, a proposta é que os lixões sejam encerrados entre 2018 e 2021. O prazo contido na PNRS previa o fim dos lixões até 2014, mas, até agora, cerca de 60% das cidades do país ainda não se adequaram. Sancionada em 2 de agosto de 2010, além do fim dos lixões, a PNRS determina a educação para o reuso, implantação da coleta seletiva, compostagem e tratamento adequado do lixo. Mesmo em atraso, o Ministério do Meio Ambiente garante que os instrumentos da PNRS devem ajudar o país a reciclar 20% dos resíduos ainda este ano.

Giansesi esclarece que, na verdade, a maior parte das cidades não fez o que pede a PNRS por falta de pessoal capacitado nos municípios, equipamentos e processos adequados.

“Gostaríamos que não houvesse essa prorrogação. Fundamentalmente, quem deveria estar reclamando é o meio ambiente formado por todos nós. Todo cidadão cuja cidade não está destinando de forma correta seu lixo deve estar contrário a essa prorrogação. Quando você consegue fechar um lixão você ainda não resolveu o problema. Você está interrompendo a contaminação, mas aí existe um longo e importante trabalho de remediação daquele local”. O especialista também chama atenção para o fato de que a PNRS estabelece exigências desafiadoras para a estrutura de gerenciamento de rejeitos no País, mas deve ser cumprida. “Desde o primeiro momento entendemos que esta não é a melhor legislação possível, mas devemos cumpri-la”.

Durante feira, Senalimp traz a São Paulo experiência da limpeza pública de Vancouver, no Canadá

Além de diversos debates sobre questões da limpeza pública e gerenciamento de lixo, o 15º Senalimp - Seminário Nacional de Limpeza Pública recebe o palestrante internacional Andrew

Marr, que dividirá sua experiência no gerenciamento ambiental da cidade de Vancouver, no Canadá. Mais informações sobre a palestra e programação completa encontram-se no site www.senalimp.org.br

Serviço:

- 10ª ExpoSucata – Feira e Congresso Internacional de Negócios da Indústria de Reciclagem
- 4ª ExpoLixo – Feira Internacional de Negócios do Mercado de Limpeza Pública, Resíduos Urbanos e Industriais
- 7ª MercoApara – Feira Internacional de Negócios do Mercado de Reciclagem de Papel
- 7ª Reciclaplast – Feira Internacional de Negócios do Mercado de Reciclagem de Plástico
- 3ª RCD Expo – Feira Internacional de Negócios do Mercado de Reciclagem de Resíduos de Construção e Demolição
- 2ª Mercohydro - Feira e Congresso Internacional de Negócios do Mercado de Água, Esgoto e Efluentes Industriais e Urbanos
- 15º Senalimp – Seminário Nacional de Limpeza Pública

Data: de 18 a 20 de agosto de 2015

Local: São Paulo Expo, Rodovia dos Imigrantes, Km 1,5 – Jabaquara, São Paulo

Sobre a ECOBRASIL - A Ecobrasil realiza desde 2006 o maior evento do setor de resíduos sólidos na América Latina, um complexo de feiras que reúne a Exposucata, Mercoapara, Reciclaplast, Expolixo, RCD Expo e Mercohydro.

Sobre a ABLP - A fundação da ABLP - Associação Brasileira de Resíduos Sólidos e Limpeza remonta a 1965, quando se realizou o seminário "O Problema do Lixo no Meio Urbano", promovido pela então Faculdade de Higiene e Saúde Pública da USP, com o patrocínio da Organização Panamericana de Saúde (OPAS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS). Esse foi provavelmente o primeiro encontro técnico sobre resíduos sólidos, promovido por uma universidade latino-americana e um dos primeiros em âmbito mundial. A partir daí, percebeu-se o desafio que governos e sociedade tinham pela frente já naquele momento, quando quase nada se conhecia sobre o assunto no Brasil.

Assim, em novembro de 1970 foi fundada a ABLP, em assembleia realizada nas dependências da Faculdade de Saúde Pública da USP, por um grupo de 26 idealistas. As atividades imediatas da Associação concentram-se nas áreas de cursos de treinamento e na realização de seminários, todos com o objetivo de treinar pessoas, trocar experiências, transmitir conhecimentos e estabelecer diretrizes, contribuindo para a solução do problema do lixo no Brasil.

Sobre a ExpoSucata, ExpoLixo, MercoApara, Reciclaplast, RCDExpo e MercoHydro
Em sua 10ª edição, a ExpoSucata vem refletindo o crescimento do setor ano a ano. Em 2014, mais de 3.500 visitantes qualificados com idade média de 45 anos visitaram o evento, que teve 120 marcas expostas. Mais informações sobre as feiras podem ser obtidas pelo telefone (5511) 5535-6695.

2PRÓ Comunicação